

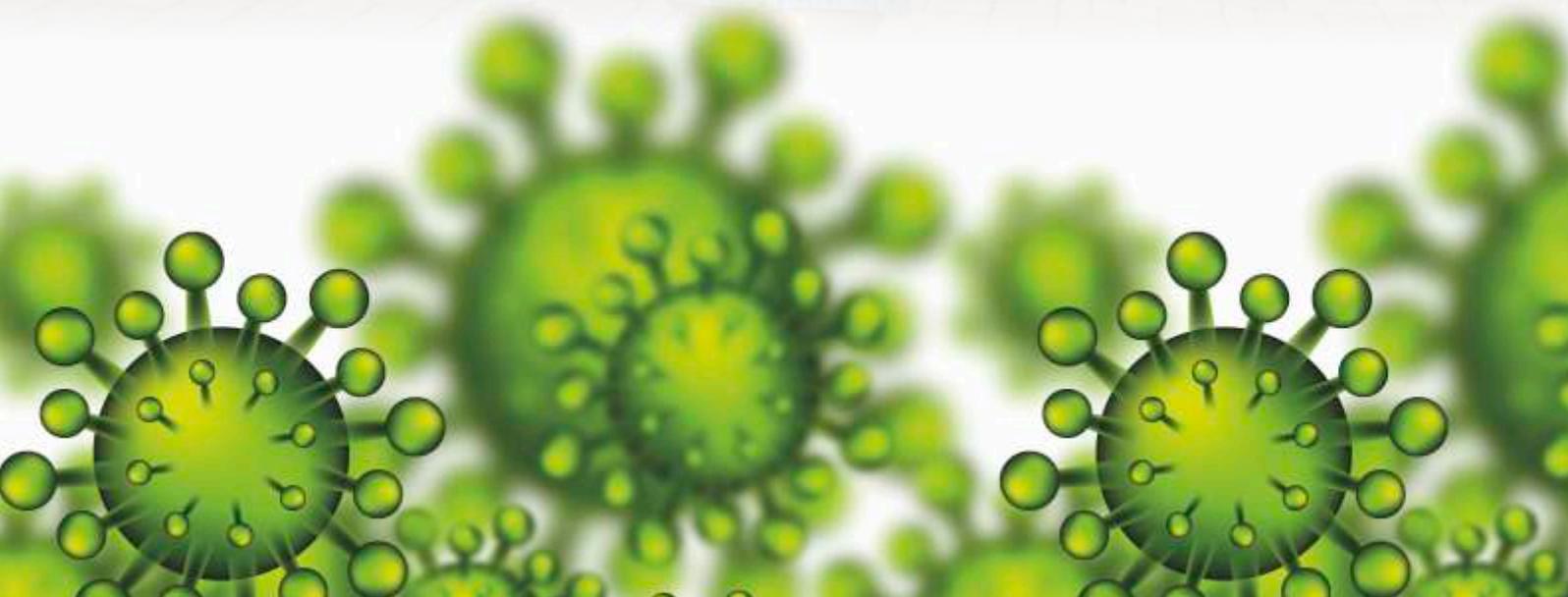


**Associação dos Antigos Alunos
da Escola Técnica de Viana do Castelo**



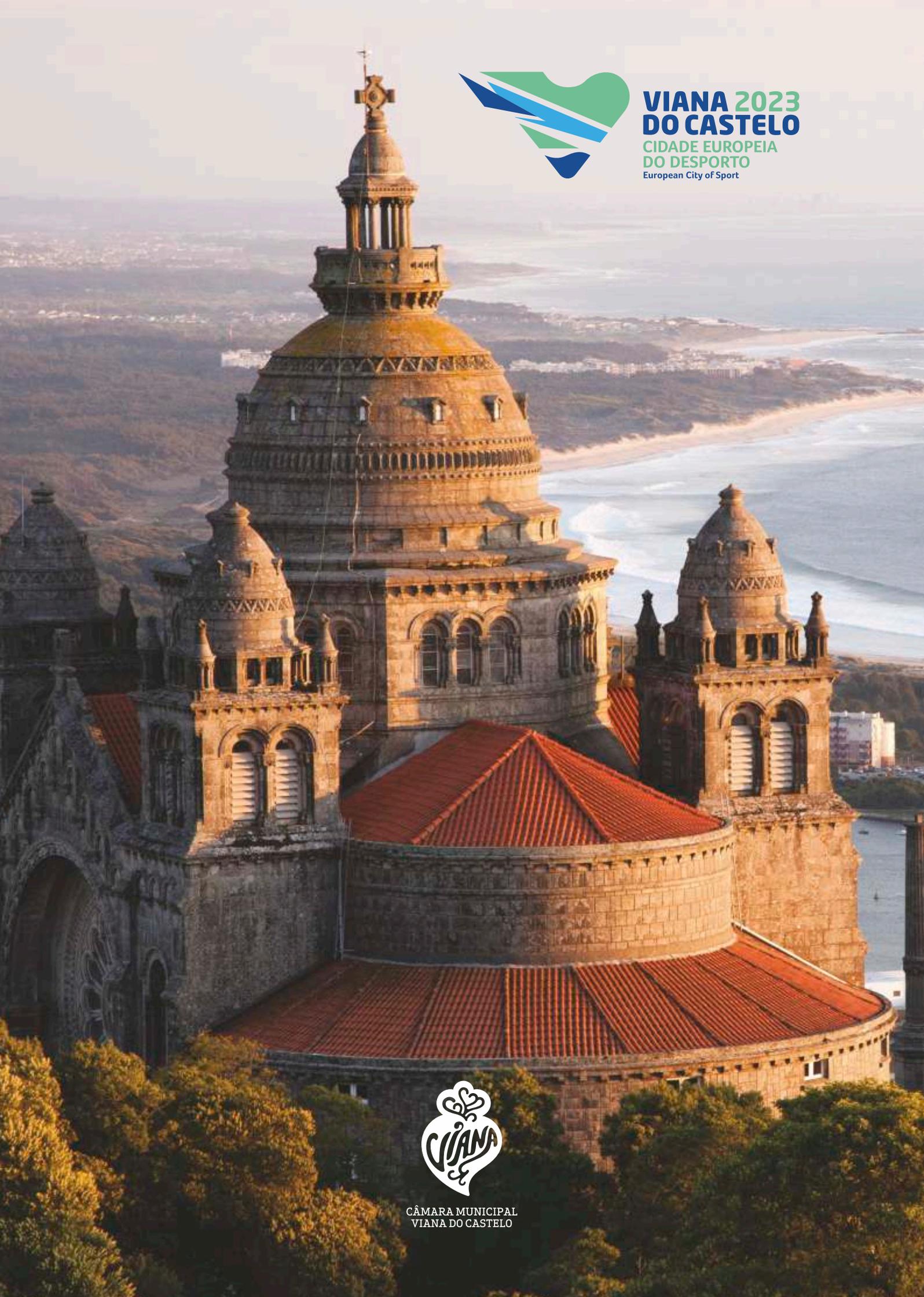
XL ENCONTRO DOS ANTIGOS ALUNOS

20 de maio de 2023





VIANA 2023
DO CASTELO
CIDADE EUROPEIA
DO DESPORTO
European City of Sport



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

SUMÁRIO

SAUDAÇÃO	
Dia de Aniversário	03
PROGRAMAS	
Programas de Atividades	04
HOMENAGEM	
O Zé Cerqueira Deixou-nos	05
ASSEMBLEIAS GERAIS	
2019	06
2020	07
2021	08
2022	09
2023	10
Eleição dos Corpos Diretivos	10
ATUALIDADE	
A Revista Vai Voltar em 2023	11
Melhor Aluno	11
AS NOSSAS INICIATIVAS	
Carnaval em Ovar	12
Sardinhada e Magusto 2019	13
Ceia de Natal 2019	14
Carnaval a Podence 2022	14
Cerejas em Flor 2020	15
Magusto S. Mamede 2021	15
Aniversário 2022	15
Passeio à Corunha	16
Magusto Quinta da Malafaia	17
Jantar de Natal 2022	17
MEMÓRIAS	
Sócios Falecidos 2019 a 2022	18
Leopoldo Amigo que não se esquece	19
Recordando Colegas da Nossa Escola	20
Em Memória do Colega José Franco	21
Falar da Profª Rosa Figueiredo	22
CRÓNICAS	
Quando a Saudade se Torna Insuportável	23
Consequências da Célebre Data 25 de Abril	24
As Lages da Cidade e o Resto	24
Ida aos Mexilhões	24
Da Janela da Enfermaria	25
A Importância do Voluntariado	26
OS NOSSOS POETAS	
A Sardinha, Como Vai Ser?	27
Recordando	27
Ao Meu Amigo Leopoldo	27
Eu Gostava de Ti	27
A Palavra	28
Tocou a Reunir	28
Os Malefícios do Sal	28
Soneto da Despedida	29
Dias de Mar	29
Charta Lacrimae	29
VELHOS TEMPOS	
Fotografias	30

FICHA TÉCNICA

Propriedade: AAETEC
 Coordenação: Carlos Couteiro / Sousa Pinto
 Design: felprint
 Fotografia: Carlos Couteiro / Ramiro Gigante
 Impressão: felprint
 Tiragem: 150 exemplares
 Ano: 2023
 Distribuição gratuita para Sócios e Anunciantes

AGRADECIMENTOS

Aos Colaboradores

Antero Sampaio
 António Manso Gigante
 Amando Branco
 Carlos dos Reis
 Eduardo Simas
 Fernando Castro e Sousa
 Fernando Meira
 Gonçalo Fagundes Meira
 Gustavo Pimenta
 João Sousa Pinto
 Leandro Matos
 Manuel Pinto Morais
 Rui Costa
 Rui Viana
 Vítor F. Alves

Aos Anunciantes

A. Esperança
 Câmara Municipal de Viana do Castelo
 Casa Meira's
 Gabmea
 Libargel
 SPS -Sousa Pinto Seguros
 União Freguesias de Viana do Castelo



43º ANIVERSÁRIO

Da NOSSA ASSOCIAÇÃO
 20 MAIO 2023 (Sábado)

ALMOÇO CONVÍVIO

Receção no Restuarante Camelo em Santa Marta de Portuzelo, a partir das 12,00 h

Aperitivos

Bolinhos de bacalhau, rissóis de carne e camarão, rojoezinhos pica-pau, presunto e chouriço da Quinta, moelinhas picantes.

Quentes

Creme de legumes
 Pá de porco assada forno c/ batatinha assada, arroz e legumes

Sobremesas

Leite-creme, Arroz Doce, Café e aguardente Caseira

Bebidas

Vinhos verdes, branco Quinta dos Curvos,
 Tinto especial Restaurante Camelo
 Maduro branco e tinto Eira de S. Miguel

**** 30,00 € ****

PAGAMENTO: Dinheiro, cheque ou transferência bancária
 NOVO NIB: PT50 0045 1436 4026 3152 86292
 na Casa Meira's na Rua Gago Coutinho, em Viana do Castelo,
 ou junto de qualquer elemento da Direcção da AAETEC
 ATENÇÃO: Quem fizer o pagamento por transferência bancária
 via internete, deverá enviar-nos fotocópia pelo e-mail
 aaetecantigosalunos@gmail.com
 Em todos os casos deverá mencionar o nº de associado



SIGA-NOS NO FACEBOOK
<http://www.facebook.com/aaetec>
 Site: www.aaetec.com

CONTACTOS

Fernando Meira: 917 557 253 José Marinho 967 131 072 - Ramiro Gigante 963 037 093
 Carlos Couteiro 919 736 697 Alfredo 963 918 069 João A. Costa 937 830 858

Distribuimos Confiança!

Concessionário para os concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Montalegre, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde e distrito de Viana do Castelo



Rua do Arranjinho

4750-803 V. Freixoalva S. Marinho - Barcelos

Tel. 253 802 140 - Fax. 253 824 558

www.libargel.pt

Sucursal Madeira

Caminho da Ribeira Grande, 59 • P/O

9020-114 Santo António - Funchal

Tel. 291 920 200 • Fax. 291 920 201

■ DIA DE ANIVERSÁRIO



Faz hoje precisamente (terceiro sábado do Mês de Maio), 20 anos, que faço parte dos Corpos Diretivos da AAETEC. Doze (12) anos como vice-Presidente e 8 (oito) anos como Presidente. Chegou a hora de " passar a pasta a um sócio ", para que se candidate a chefiar uma equipe que dê continuidade a um mandato, pelo menos.

E, digo isto porque, são precisas novas ideias para manter e melhorarem tudo aquilo que fizemos.

Neste último mandato, tivemos 2 (dois) anos com a pandemia * COVID 19 * que nos inibiu de efetuarmos alguns eventos e algumas novidades que íamos lançar como novidade.

Durante este período negro, procuramos manter aqueles eventos locais, tais como, Sardinhada, com pouco mais de 12 inscrições, Magusto, com (6 inscrições).

Com a ceia de Natal, passou-se o mesmo, tínhamos cerca de 20 (vinte) inscrições. Resolvemos não efetuar, fizemos um acordo com os inscritos. A ceia foi efetuada mas em nome de " Amigos da Associação " e o lucro, reverteu para a Associação. Fizemos o fim de semana à "Corunha ", sem qualquer lucro para a Associação.

Não houve lucro, mas conseguimos levar 50 colegas.

De seguida e embalados pelo número com que não contávamos, metemo-nos a fazer o Magusto, como o anterior tinha corrido bem, arriscamos.

Depois de vários contactos, graças à minha amizade com o dono da "MALAFAIA " conseguimos um preço excecional. Conseguimos juntar mais um grupo de 50 colegas. Noite bem passada. Não houve qualquer lucro.

Durante o tempo da pandemia, não houve qualquer subsídio da Câmara Municipal, foram 3 (três) anos.

No entanto, numa reunião com o vereador da cultura, conseguimos que nos fosse doada a importância de € 450,00 (euros). Esta reunião decorreu pouco tempo após as eleições. Aproveito só para dizer que o Vereador da cultura, era o ex-diretor da Escola Secundaria de Monserrate.

Este subsídio só nos foi transferida aquela importância nos últimos dias de Dezembro de 2022.

Lançamos o livro dos " POEMAS 11 ", trabalho total do nosso Presidente da Assembleia Geral (Sérgio Marinho).

O contacto com os poetas, a compilação do livro, foi dele.

O pedido de subsídio à Fundação da Caixa Agrícola e à Junta de Freguesia de Monserrate, Santa Maria Maior e Meadela, foi da sua responsabilidade, assim como o envio por correio (C. T. T.).

Esta soma de subsídios e compra pelos nossos colegas, pagou todas as despesas e confeção do dito livro (edição e envio).

Conclusão, o livro não deu qualquer prejuízo, antes pelo contrário.

E, para terminar, se não aparecer nenhuma lista a candidatar-se à Direção da AAETEC, não sei o que será.

Bom Aniversário.

Viana do Castelo, 20 de abril de 2023

Fernando Simão Brito Meira

Presidente

PROGRAMAS



PROGRAMA de ATIVIDADES a realizar em 2019

MARÇO
ACTIVIDADE A DESIGNAR *

18 MAIO (SÁBADO)
39º CONVÍVIO ANUAL DA AAETEC *
COM A XX EDIÇÃO DOS
JOGOS FLORAIS E XXI ARTEMAIO

6 JULHO (SÁBADO)
SARDINHADA *

28 e 29 SETEMBRO
ACTIVIDADE A DESIGNAR *

9 NOVEMBRO (SÁBADO)
MAGUSTO *
MONTE DE S. SILVESTRE – CARDIELOS

7 DEZEMBRO (SÁBADO)
CEIA DE NATAL *
BACALHAU COZIDO COM TODOS

* PROGRAMAS ESPECIFICOS A EDITAR

APOIA A NOSSA ASSOCIAÇÃO
participa e traz um amigo

SEGUE-NOS EM : www.aaetec.com



PROGRAMA de ATIVIDADES a realizar em 2020

22 e 23 de FEVEREIRO
(aprovado em reunião de Direção de 3 de Janeiro de 2020)
CARNAVAL em PODENCE
Macedo de Cavaleiros

MARÇO
Dia 27 (Sábado) **COZIDO À PORTUGUESA**
Monte de S. Mamede - Areosa

MAIO
Dia 15 - 17 horas - Lançamento do livro
"ENCONTRO DE POETAS DA NOSSA ESCOLA II"

De 16 a 31
40º CONVÍVIO ANUAL AAETEC *
Com a XXI EDIÇÃO DOS JOGOS FLORAIS
XXII ARTE MAIO
EXPOSIÇÃO RECTROSPETATIVA
Local :- Antigos Paços do Concelho - Praça da República

SARAU DA AAETEC
Dia 27 (Sábado) ÀS 21 HORAS no TEATRO SÁ DE MIRANDA *

4 de JULHO
SARDINHADA
Monte de S. Mamede - Areosa

3, 4 e 5 de OUTUBRO
ACTIVIDADE A DESIGNAR *

7 de NOVEMBRO
MAGUSTO *
Monte de S. Mamede - Areosa

5 de DEZEMBRO
CEIA DE NATAL *
Bacalhau cozido com todos

APOIA A NOSSA ASSOCIAÇÃO
participa e traz um amigo

Programa de Atividades de 2021 não realizado devido ao Covid 19



PROGRAMA de ATIVIDADES a realizar em 2022

21 de MAIO
ALMOÇO "AAETEC"
CONVÍVIO ANUAL

2 de JULHO
SARDINHADA

1 e 2 de OUTUBRO
PASSEIO A DESIGNAR

12 de NOVEMBRO
MAGUSTO

10 de DEZEMBRO
CEIA DE NATAL
Bacalhau cozido com todos

APOIA A NOSSA ASSOCIAÇÃO
participa e traz um amigo

SEGUE-NOS EM : www.aaetec.com



PROGRAMA de ATIVIDADES a realizar em 2023

20 de MAIO
ALMOÇO "AAETEC"
CONVÍVIO ANUAL

1 de JULHO
SARDINHADA
no Monte de S. Silvestre

SETEMBRO/OUTUBRO
PASSEIO A DESIGNAR

11 de NOVEMBRO
MAGUSTO

16 de DEZEMBRO
CEIA DE NATAL
Bacalhau cozido com todos

APOIA A NOSSA ASSOCIAÇÃO
participa e traz um amigo

SEGUE-NOS EM : www.aaetec.com

HOMENAGEM

■ O ZÉ CERQUEIRA deixou-nos



José Henrique Gomes Cerqueira, nasceu em 27 de outubro 1935, em Ponte da Barca, e faleceu em Viana do Castelo, em 14 de março de 2022, com 86 anos de idade.

Apesar de ter nascido em Ponte da Barca, era um apaixonado por Viana. Aos 10 anos veio com seus pais e irmãos para Viana a fim de frequentar a nossa Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo, na qual concluiu o Curso Geral de Comércio. Fez tropa em Tavira e Viana. Regressado do serviço militar, empregou-se na Organização Leiteira–Grémio da Lavoura, tendo mais tarde transitado para a empresa Hidroelétrica do Coura. Em 1962 concorreu ao Banco Pinto Sotto Mayor em cujos quadros foi admitido, tendo inicialmente trabalhado na filial do Porto, situada no Passeio das Cardosas, e posteriormente obteve transferência para Viana, a sua cidade de coração. O Banco Pinto Sotto Mayor foi adquirido pelo Banco Millennium – BCP, mas o Zé Cerqueira continuou a exercer a profissão até chegar à idade da sua reforma, bem merecida após tantos anos de labuta. Este nosso ilustre colega era casado com Maria Emília Passos Rodrigues Cerqueira, professora aposentada, que durante a sua vida terrena foi inseparável companheira. Tiveram quatro filhos, Marieta Amélia, Maria Ermelinda, Ana Cláudia e José Paulo Rodrigues Cerqueira. Zé Cerqueira, conforme era tratado e conhecido por todos nós, em 1992, juntamente com Elder Carvalho promoveu e conduziu uma Comissão para o Encontro dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo, que teve o mérito de ser o embrião da futura Associação, e de desenvolver uma atividade regular, passar o testemunho no nobre espírito associativo, salutar convívio para as comissões e Órgãos Sociais que se seguiram. Também por ideia e iniciativa de Zé Cerqueira, e com a colaboração do saudoso colega Mário Pedra e Zé Anjos, foi publicada a primeira revista do Encontro dos Antigos Alunos, a qual ao longo dos anos se tem mantido com muito agrado e pela sua qualidade tem prestigiado a Associação. Em 1995 foi efetuado a registo da Associação em que o Zé Cerqueira foi o grande obreiro, inspirador e impulsionador, destacando-se na angariação dos 25 sócios necessários para realização de escritura e na elaboração dos Estatutos. Em Assembleia Eleitoral foi eleito PRESIDENTE DA DIREÇÃO e em Assembleia Geral Extraordinária de 2 de fevereiro de-2018, por unanimidade, foi nomeado SÓCIO HONORÁRIO.

Zé Cerqueira, sem dúvida, foi exemplo de grandes virtudes, sempre sincero e preocupado com a vida da AAETEC, associação de que foi o grande Fundador. Homem simples, mas de grande personalidade, que falava com saber e sinceridade, expressando o seu pensamento com ideias bem ordenadas.

Zé Cerqueira, com o teu sorriso, chegou a tua vez de partir para a eternidade, por isso, te prestamos A NOSSA HOMENAGEM em meu nome pessoal e da AAETEC. Ficarás eternamente na nossa memória e sinto muito orgulho na amizade que cultivamos durante longos anos. ATÉ BREVE.

20 de maio de 2023

J. Sousa Pinto



Zé Cerqueira com os sócios Fundadores que participaram no acto formal de constituição da Associação

FAZ-TE SÓCIO

JUNTA-TE A NÓS E FAZ PARTE
DESTA GRANDE EQUIPA



Ser sócio da AAETEC é admirar o seu passado, viver o seu presente e ajudar a construir o seu futuro

Cota anual só 12€



ASSEMBLEIA GERAL 2023

AVISO

A concretização de 2022 e a Previsão para 2023

No último ano de atividade a Associação ainda não foi plena em termos de concretização do Plano de Atividades, em virtude da crise pandémica, contudo não foi afetada a saúde financeira e o equilíbrio das contas.

Como sabemos, fomos atingidos pelo flagelo do COVID-19, que afetado a realização das atividades da Associação. Contudo pensamos que o contato com os associados e as atividades realizações, ainda que de forma restrita, permitiram manter a esperança em dias melhores, pese embora a forte quebra do rendimento das famílias provocado pelos aumentos de salários e pensões rendimentos abaixo da taxa de inflação e pelo constante aumento do custo de vida, o que poderá trazer alguns constrangimentos na adesão dos associados aos nossos eventos, assim como nas cobranças e angariação de novos associados.

Realçamos de forma positiva o pagamento da Fundação Caixa de Crédito Agrícola da sua comparticipação na edição do Livro Poetas da nossa Escola.

Realçamos de forma menos positiva a redução do subsídio anual da Câmara Municipal, assim como a redução em 100% da publicidade em virtude de não termos publicado a nossa Revista Anual e ainda a não atribuição do tradicional subsídio anual da Fundação Caixa Agrícola.

Não obstante as dificuldades do exercício do ano de 2022, na nossa opinião, reflete a atividade verificada no resultado, comparativamente com o ano transato, um resultado equilibrado.

Apesar das dificuldades o ano de 2023 vai contar com o nosso pensamento positivo para a continuidade da estratégia do desenvolvimento no sentido de valorizar cada vez mais a família da Associação.

Conhecemos as oportunidades e o trabalho necessário para as aproveitar. Este ano 2023 será mais um desafio para vencer e concretizar as ideias previstas no plano de atividades. Com a ajuda dos nossos Associados e de todas as Entidades envolvidas, vamos conseguir.

Viana do Castelo, 7 de Março de 2023

A Direção

CONTA DE GERÊNCIA DA AAETEC DO ANO DE 2022

Table with columns: RECEITAS, ORÇAMENTADA, REALIZADA, DESVIO, DESPESAS, ORÇAMENTADA, REALIZADA, DESVIO, Saldo p/ 2023. Includes sub-sections for COBRANÇAS, SUBSÍDIOS, CONVÍVIO ANUAL, and ACTIVIDADES LÚDICAS.

Aprovado em reunião de Direção em 07/03/2023

Aprovado em reunião da A.G. em O Presidente da Mesa, O 1º Secretário O 2º Secretário

PREVISÃO ORÇAMENTAL DE ACTIVIDADES PARA 2023

Table with columns: RECEITAS, ORÇAMENTADA, PREVISÃO, DESPESAS, ORÇAMENTADA, PREVISÃO. Includes sub-sections for COBRANÇAS, SUBSÍDIOS, CONVÍVIO ANUAL, and ACTIVIDADES LÚDICAS.

Aprovado em reunião de Direção em 07/03/2023

Aprovado em reunião da A.G. em O Presidente da Mesa, O 1º Secretário O 2º Secretário

Juraci Serra Marinho, Presidente da Assembleia Geral da AAETEC, nos termos Estatutários, AVISA os Associados que no dia 20 de Maio, próximo, se irá realizar a eleição para os Corpos Sociais da AAETEC.

Sendo o calendário eleitoral o seguinte:

1. Entre o dia 20 a 24 de Abril de 2023, a(s) lista(s) concorrente(s) deverão ser entregues na sede da Associação até às 17 horas, ou enviadas pelo correio sob registo até ao referido dia, para o endereço, AAETEC (Comissão Eleitoral) Escola Secundária de Monserrate, Avenida do Atlântico, nº 4900-. Viana do Castelo.

2. A lista ou listas concorrentes devem ser compostas no mínimo, por treze associados: Para a Assembleia Geral 3 (associados); Conselho Fiscal 3 (três) associados; e Direção 7 (sete) associados. O número superior ao indicado, em cada Órgão, serão considerados suplentes;

3. Recebida(s) a(s) lista(s) pela Comissão Eleitoral, a(s) mesma(s) será(ão) verificada em conformidade com os Estatutos, até 2 de Maio corrente. A Comissão Eleitoral, através da Direção, comunicará aos Associados, via Edital ou "e-mail", a lista ou listas concorrentes ao Ato Eleitoral.

4. O ato eleitoral decorrerá entre as 09H30 e as 12H00 na Escola Secundária de Monserrate e as 12H30 e as 15H00 no Almoço de Convívio da AAETEC a realizar no referido dia 20 de Maio e os resultados serão anunciados pelas 17H00.

Notas: Os associados concorrentes deverão possuir a cotização de 2022 em dia.

Para qual dúvida poderá contactada a Direção em exercício pelos telm.

Fernando Meira: 917 557 253
José Marinho: 967 131 072
Luís Ramiro Pinheiro: 963 037 093
Carlos Couteiro: 919 736 697

Viana do Castelo, 21 de Março de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

ELEIÇÃO DOS CORPOS DIRECTIVOS DA A.A.E.T.E.C. (QUADRIÊNIO 2023/2026)

Face ao "aviso" emitido pelo presidente da assembleia geral, da nossa associação (A.A.E.T.E.C.) e difundido aos seus associados. A comissão eleitoral informou que só LHE foi presente UMA ÚNICA LISTA ao próximo ato eleitoral QUE IRÁ DECORRER NO PRÓXIMO DIA 20, NO ÁTRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MONSERRATE, ENTRE AS 09 E AS 12 HORAS E DURANTE o almoço-convívio, no Restaurante Camelo, entre 12,30 E AS 15 Horas, sendo que, às 17 horas será anunciado o resultado do escrutínio. De imediato será dado posse aos eleitos presentes que iniciarão as suas funções a partir do dia 6 de junho próximo.

LISTA A (ÚNICA) ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE.....VICTOR FERNANDES ALVES..... SÓCIO Nº 118
VICE-PRESIDENTEMARIA GLÓRIA LOURENÇO..... SÓCIO Nº 521
SECRETÁRIA..... MARIA MANUELA M.F. LOPES..... SÓCIO Nº 477

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE..... RUI MANUEL PIMENTA SALGUEIRO..... SÓCIO Nº 154
1º VOGAL ANTÓNIO ANTUNES ARAÚJO SÓCIO Nº 121
2º VOGAL MARIA DORES MESQUITA A. FRANCO..... SÓCIO Nº 165

DIREÇÃO

PRESIDENTE.....SÉRGIO JURACI SERRA MARINHO SÓCIO Nº 046
VICE-PRESIDENTE LUÍS RAMIRO GIGANTE PINHEIRO..... SÓCIO Nº 291
TESOUREIRO CARLOS ALBERTO GUIA COUTEIRO SÓCIO Nº 144
1º SECRETÁRIOALFREDO FORNELOS PEREIRA SÓCIO Nº 497
2º SECRETÁRIORUI RODRIGUES MARQUES SÓCIO Nº 943
1º VOGAL JOSE ALBERTO AMORIM COSTA SÓCIO Nº 322
2º VOGAL JOSÉ ALBINO S.F. CASTRO SÓCIO Nº 383

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Sérgio Marinho

ATUALIDADE

■ A REVISTA VAI VOLTAR EM 2023

Por um Email da Direção da AAETEC, pedem um artigo para ser publicado na revista de 2022. Bom sinal, vai voltar a sair.

E, pensando nas revistas dos anos anteriores, vemos que o que se escrevia, era sobre as atividades da Associação.

Falava-se sobre os encontros de Maio, da ARTEMAIO, das sardinhas do S. João, dos magustos de S. Martinhas, das ceias de Natal, dos passeios por diversas regiões do país, da Espanha e das idas e estadias em França, designadamente em Orleães, com duas exposições de pintura e espetáculo em Sam Jean de La Rovelles, e daí, visitas a Paris e pela região dos Castelos do Vale de Loire. Doutra vez a Nantes, com paragem, dormida e visita a Bordéus e, depois, à região noroeste de França, designadamente ao lindíssimo Monte de S. Michel, também com uma exposição de pintura em Nantes e diversas receções nas entidades locais. Mas depois veio a COVID, que tanto transtorno trouxe à saúde e não só, de tanta gente, e provocou também a paralisação doutras atividades sociais atrás referidas.

Quase lá vão 3 anos de sufoco, que estará esperase, ultrapassado. Portanto, temos que recomeçar, também com as atividades da AAETEC.

Já se fez a ceia de Natal de 2022, um encontro/magusto e um passeio à Corunha e S. Tiago de Compostela, sítios que embora conhecidos de quase todos, é sempre agradável visitar.

Na Corunha, além do passeio pela bela cidade, estava a visita à casa de Picasso, ao Museu de Belas Artes (boa coleção) e almoço naquele restaurante do centro da cidade, junto ao porto de mar escolhido.

Continuemos pois.

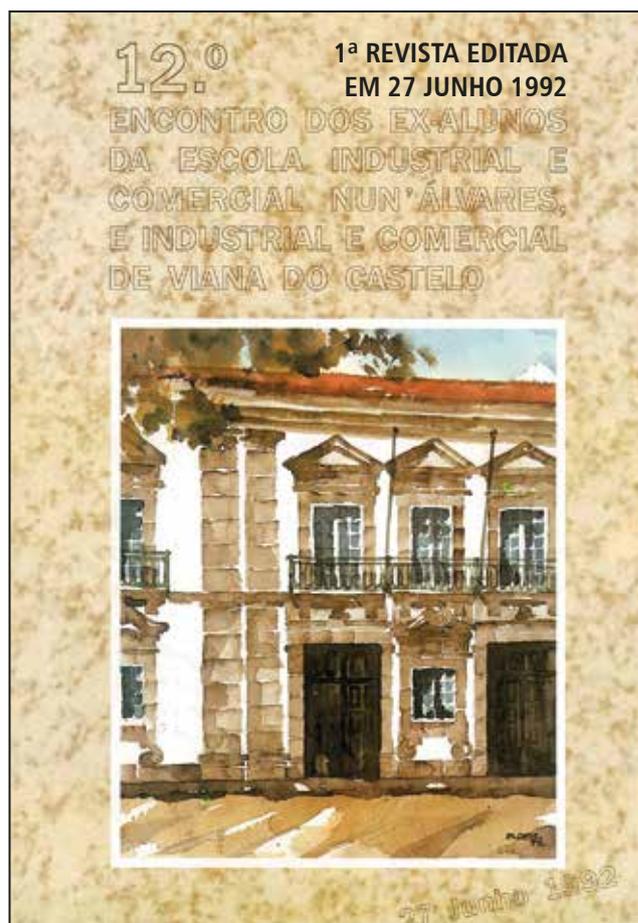
Temos boas recordações de tudo isso e das amizades que se geram e se pretende reavivar.

E é preciso que alguns associados não se deixem “preguiçar” pelo peso dos anos e tragam novos aderentes

Conviver é bom

Viva a AAETEC

Vitor F. Alves



■ PRÉMIO MELHOR ALUNO 12º ANO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MONSERRATE

A AAETEC todos os anos constitui este prémio no sentido de incentivar os jovens alunos que se esforçam por objectivos que contribuem para uma formação pessoal, social, cultural e profissional.

Por indicação do Conselho Directivo da Escola Secundária de Monserrate os alunos contemplados foram:

ANO LECTIVO 2018-2019

MANUEL JOÃO MARTINS CAMPANÁRIO-19,80 VALORES

ANO LECTIVO 2019-2020

JOANA RODRIGUES CALEIRO – 19,80 VALORES

ANO LECTIVO 2020-2021

ANDRÉ PINTO DOS SANTOS – 20 VALORES

ANO LECTIVO 2021/2022

MAGDA SOARES DA COSTA – 19,80 VALORES

Aos jovens alunos formulamos sinceros votos para que continuem a sua carreira estudantil repleta de êxitos.

No dia 20 de Maio, 43º Aniversário da AAETEC, será entregue a cada contemplado um prémio pecuniário.

■ AAETEC, "CARNAVAL EM OVAR" 02 e 03 de Março 2019 (com passagem na casa Egas Moniz)



A AAETEC (Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo), como já nos tem vindo a habitar, prima pelos seus eventos...desta vez, realizou mais uma excelente viagem, que proporcionou aos seus associados, familiares e Amigos, bons momentos de confraternização, de cultura, de boa disposição, de lazer, de Amizade e uma fabulosa camaradagem. Volto a realçar o facto, de nestes eventos, acontecerem frequentemente, reencontros de camaradas, que já não se viam, desde o tempo de estudantes. Desta vez fomos ao carnaval em Ovar. No dia 02 de Março, logo de manhazinha, o encontro estava marcado em frente a nossa escola, rumamos ao Museu Nacional da Imprensa; Jornais e Artes Gráficas, no Porto, onde o meu Amigo, Álvaro Pedreira, nos recebeu e conduziu a uma extraordinária visita guiada e explicada minuciosamente deste Museu na cidade do Porto. Apos esta interessante visita, rumamos ao Restaurante, N´Gola, em Avanca a caminho de Aveiro, para almoçarmos, fomos muito bem servidos. Apos o almoço, fomos visitar a Casa Museu Egas Moniz, onde se encontra todo o espólio do Professor Doutor Egas Moniz, Premio Nobel da Medicina, 27 de Outubro de 1949, premio atribuído pelos seus estudos relacionados com a lobotomia. Foi médico neurologista, investigador, político e escritor português. "A instrução e o trabalho, formam a alavanca com que se revolve o Mundo" Egas Moniz. Um Museu digno de ser visitado. Posto isto, dirigimo-nos para Estarreja, fomos ao Hotel, fazer o check in, e jantar... tínhamos que fazer a digestão... a noite esperava por nos... a folia era tao grande, que fomos ver o cortejo nocturno, muito bom, valeu a pena... Regressados ao Hotel para um merecido descanso, pois o dia seguinte ia voltar a ser muito animado... Com uma manha soalheira, saímos do Hotel fomos para Ovar, o almoço foi no Restaurante A Garrafeira, onde nos foi servido um bom almoço... como a máxima era: Carnaval de Ovar "A Vitamina da Alegria" la fomos nos assistir ao fabuloso cortejo de Ovar onde todos se divertiram imenso, mesmo muito bom, alguns dos nossos colegas foram fantasiados o que enriqueceu ainda mais a nossa diversão... O regresso a Viana do Castelo, foi o passo seguinte, onde chegamos todos cheios de vitamina da alegria... Foram dois dias excelentes, com Amigos fabulosos, que nos proporcionaram óptimos momentos de convívio. A todos um bem-haja! Parabéns à direcção da AAETEC por este extraordinário passeio cultural. Estes eventos são muito importantes para a nossa convivência, proporcionam aos seus associados familiares e Amigos, momentos de lazer, amizade, camaradagem, cultura e boa disposição.

Ficamos sempre à espera do próximo...

Luis Ramiro 02/05/2023



AS NOSSAS INICIATIVAS

■ SARDINHADA EM CARDIELOS EM 6 DE JULHO DE 2019



■ MAGUSTO EM CARDIELOS EM 9 DE NOVEMBRO DE 2019



AS NOSSAS INICIATIVAS

■ CEIA DE NATAL NA QUINTA DA PRESA EM 7 DE DEZEMBRO DE 2019



■ CARNAVAL A PODOENCE EM 22/22 DE FEV. DE 2022 COM DORMIDA EM BRAGANÇA



AS NOSSAS INICIATIVAS

■ CEREJAS EM VILA FOR TRÁS OS MONTES EM 2020



■ COZIDO E MAGUSTO EM S. MAMEDE AREOSA EM 13 NOV. DE 2021



■ ANIVERSÁRIO EM 21 DE MAIO DE 2022



■ PASSEIO À CORUNHA E S. TIAGO DE COMPOSTELA

Mais um fim-de-semana recreativo e cultural que a nossa Associação organizou para os seus associados e amigos. Um passeio à Corunha e S. Tiago de Compostela nos dias 1 e 2 de Outubro de 2022.

Bem cedo, no dia 1 comparecemos junto da nossa antiga escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo, atual Escola Secundária de Monserrate de onde partimos com direção a Valença. Aí fizemos uma paragem para tomar o pequeno almoço e ainda para se juntar a nós a Guia, Soraia, que nos acompanhou durante todo o passeio.

Continuamos em direção à cidade da Corunha onde começamos por visitar a Casa Museu do célebre pintor Picasso que viveu naquela cidade dos 9 aos 13 anos, entre 1891 e 1895 e aí expôs pela primeira vez os seus quadros de pintura.

Depois do almoço continuamos a visita à cidade. Fomos ver a Torre de Hércules, o farol de trabalho mais antigo do mundo, construído pelos Romanos sendo por isso, um símbolo da cidade e Património Mundial da Unesco.

Subimos, através de um ascensor panorâmico, enorme elevador em forma de esfera, ao Miradouro do Monte San Pedro, um dos pontos de vista mais especiais da cidade.

Por último fomos conhecer a cidade velha da cidade, também conhecida como Casco Antigo onde se encontra a Praça María Pita.

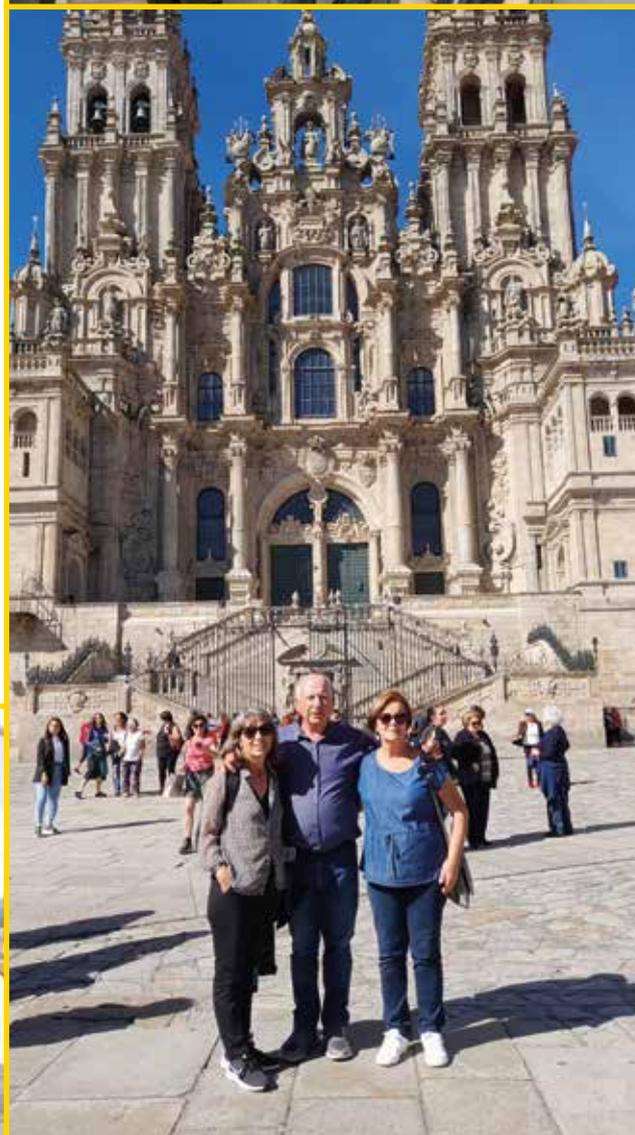
No dia seguinte, domingo, fomos em direção à Catedral de S. Tiago de Compostela. Apesar de ser um local que grande parte do grupo já conhecia, este importante monumento bem como todo o seu envolvente tem sempre algo de novo que pode ser admirado pelos seus visitantes, sobretudo quando acompanhados com guia, que foi o nosso caso.

Concluída a visita e depois de se terem saboreado algumas canhas e algo mais, regressamos à nossa linda cidade com o sentimento de estarmos mais enriquecidos, quer por algo de novo que ficamos a conhecer quer pelo bom convívio entre todos que tão importante é para a nossa vida.

Ficamos à espera de mais...

Participa para dar mais força à Direção para a organização de eventos como este.

Helena Couteiro



AS NOSSAS INICIATIVAS

MAGUSTO NA MALAFAIA EM 5 DE NOVEMBRO DE 2022



JANTAR DE NATAL EM 10 DE DEZEMBRO DE 2022



MEMÓRIAS

■ SÓCIOS FALECIDOS EM 2019, 2020, 2021, 2022



José Henrique Cerqueira
nº 10
Nasceu a 27/10/1935
Faleceu a 14/03/2022



Firmino Jesus Moreira Cunha
nº105
Nasceu a 20/06/1943
Faleceu a 03/11/2019



Leopoldo Pereira Alves
nº 19
Nasceu a 28/09/1944
Faleceu a 23/08/2021



José Miguel Resende Franco
nº 132
Nasceu a 09/06/1936
Faleceu a 22/02/2023



Elias Plasencia Brull
nº 21
Nasceu a 10/03/1937
Faleceu a 12/10/2022



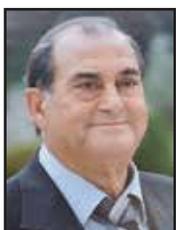
Manuel António da Costa Ribeiro
nº 147
Nasceu a 21/05/1952
Faleceu a 22/03/2021



Francisco Correia dos Santos
nº 31
Nasceu a 18/08/1940
Faleceu a 29/11/2021



Maria Rosa F. P. Almeida Figueiredo
nº 423
Nasceu a 28/12/1940
Faleceu a 19/12/2019



Manuel António Martins Correia
nº 84
Nasceu a 10/05/1938
Faleceu a 06/07/2022



Rogélio de Carvalho Martins da Cruz
nº 510
Nasceu a 17/03/1947
Faleceu a 03/08/2021

MEMÓRIAS

LEODOLPO

Amigo que não se esquece
18-09-1944 a 23-08-2021

Era uma morte esperada, mas o Leopoldo continuava a lutar desesperadamente para se manter vivo, qual D. Quixote acreditando travar um desigual e inexorável contra a morte, que afinal haveria de chegar a seguir à Srª d'Agonia. A notícia correu célere pela cidade, passando de boca em boca e mergulhando os amigos num mar de tristeza. O desaparecimento deste homem bom, de quem toda a gente gostava, pela alegria que sempre deixava transparecer o seu semblante, pelo enorme e desmedido orgulho que sentia em ter nascido em Viana e pela maneira peculiar como ele tratava os vianenses, que durante muitos anos ajudou a passar horas de alegria, sã camaradagem e fraternidade, embora fosse consabido que o tempo havia já há muito começado a correr para trás.

Acontecimento triste. Sem dúvida. Mas a morte do Leopoldo constitui notícia importante para as gentes de Viana em especial para as associações "Real Jardim" e "AAETEC – Associação dos Antigos Alunos de Escola Técnica" entre outras. Na "AAETEC" foi ilustre fundador e durante vários mandatos pertenceu aos seus Corpos Directivos, organizou inúmeros passeios "Fim de Semana no Gerês", participava sempre em todas as iniciativas na qualidade de animador, cantor, locutor, leiloeiro, artista de teatro. etc., colaborava na Artemaio, Jogos Florais e Revista, em suma estava em tudo presente.

Leopoldo, por tudo isto, e pela alegria contagiante que sempre transmitias o nosso infindável MUITO OBRIGADO. Pela sua maneira de ser e facilidade de comunicação entre as pessoas, soube sempre ajudar os mais necessitados e os mais desfavorecidos, estabelecendo um sábio e harmonioso equilíbrio entre todos. Quiçá, porque ele sempre lutou e soube subir na vida a pulso. Por isso o seu funeral constitui uma manifestação de grande pesar dos seus familiares e amigos. Como alguém comentava no final do comovente cortejo fúnebre, "**quando se é correcto na vida a sociedade sabe reconhecer**". Deste homem simples e bom, que tanto amou a sua terra, respeitando

e colaborando com as suas instituições, resta-nos apenas dizer, para além da profunda amizade que sempre lhe dedicámos: "Descansa em paz, LEOPOLDO, porque o teu silêncio é a presença de DEUS, que tu bem soubeste merecer enquanto cá andaste".

Amigo Leopoldo a tua memória estará, hoje e sempre conosco. Até breve.

Maio 2023

J. Sousa Pinto



QUANDO EU MORRER

Quando eu morrer? Ainda não sei o dia!
Mas gostava de adormecer, de madrugada,
Quando o dia chega e a noite acaba,
Numa cama de ferro, sem roupa, nua e fria.

Quando eu morrer? Eu até vou achar graça...
Estendido num caixão, sereno, bem vestido.
A ouvir os meus amigos dizer: Que desgraça?
Lá foi o Leopoldo, o malandro, o galã, o divertido...

No dia da morte, eu quero estar contente!!!
Por sentir que chegou a hora, de despir da vida.
Amei! Fui Feliz! Estive na guerra, com muito gente.

Quando a alma voar para Casa do Pai, para Deus,
Queria pedir aos meus amigos do peito, Despedida?
Lágrimas? Choros? Não! Estarei convosco, nos Céus

Antero Sampaio

■ RECORDANDO COLEGAS DA NOSSA ESCOLA

ELIAS PLASCENSIA BRULL

(FELITO)

N 2-10-1937 F 12-10-2022



A nossa velha e querida escola Comercial e Industrial de saudosos anos é sempre recordada com paixão. Dela também fazem parte os amigos de vida.

Nesta escola foram por mim passados seis anos escolares divididos pelos cursos de entalhador, ciclo preparatório e estucador formador.

É desse tempo que hoje recordo um dos meus queridos colegas e amigos. O Felito.

O Felito, era de nome Elias Plascensia Brull, matriculou-se no ciclo preparatório em 1950 e passou a viver em Viana com a minha família.

De descendência espanhola, o pai chamava-se Rafael, a mãe e a irmãzita mais nova chamavam-se Maria Isabel.

Tinham vivido alguns anos como refugiados em França devido ao pai Rafael ser "rojo" e não ser essa a cor da moda do caudillo Franco.

Passados alguns anos vieram para Portugal e no ano de 1950, quando os conheci, viviam em Vilar de Mouros onde o pai era encarregado numa fábrica de serração e a mãe negociava em artigos espanhóis.

O Felito era de modos delicados, muito educado e facilmente se integrou na nossa família vivendo connosco até completar o curso de comércio. Era mais novo do que eu um ano.

Um dia, regressava eu depois de almoçar aos estaleiros navais onde trabalhava, passo pelo Felito que vinha almoçar a casa, cabeça baixa, lagrima no olho e com um olho azul nada lindo.

Perguntei-lhe o que lhe tinha sucedido e disse-me que tinha sido o Bezerra, colega de turma, um moço dos pesados, que lhe tinha ferrado uma murraça por coisa sem jeito, uma agressividade completamente oposta ao temperamento de paz d' alma do amigo Felito. Não gostei do que vi e do que ouvi.

Passado uns dias encontro o amigo Bezerra na rua, cumprimentei-o cordialmente e perguntei-lhe porque tinha dado uma murraça daquelas ao Felito e como ele não validou a pergunta ao meu gosto, ofereci-lhe também um olho colorido, muito parecido com a cor original do olho do Felito, mais o pedido de que, por favor, não repita a gracinha porque isso era feio. Ficou assim a justiça feita e o Felito, dum jeito ou doutro, acabou o curso comercial de cara linda.

O Felito cantava agradavelmente bem, uma voz suave com sotaque a galego. Com ele aprendi algumas canções espanholas que a mãe lhe ensinava, canções lindas, antigas, melodiosas que ainda hoje as murmuro na baixa compressão que a idade permite e já todas esburacadas de lírica. A P.I. no seu melhor.

Na época da minha paixoneta escolar pela Chelo, era o Felito o meu correio privado e seguro. O suave Felito sempre disposto a ajudar o amigo em necessidade naquela idade onde tudo é belo e possível.

O tempo passou até ficarmos mais perto da realidade, e o Felito, como sempre, disse presente na cerimónia do meu casamento e nos 40 e 50 anos de aniversários que se seguiram. A saúde impediu-o de estar no nosso 65 aniversário.

O Felito teve uma vida muito feliz com a sua querida Armanda e abençoado com um legado de muitas e lindas filhas tido também sucesso na sua carreira profissional.

O Felito nos deixou faz pouco tempo mas, enquanto foi possível, mantivemos um contacto regular que foi aproveitado para recordar momentos queridos da nossa mútua e longa amizade.

Um dia, possivelmente, nos voltaremos a encontrar.

Eduardo Simas



A Mãe, o Pai e Felito

MEMÓRIAS

EM MEMÓRIA DO COLEGA FALECIDO JOSÉ MIGUEL RESENDE FRANCO PUBLICADO NA REVISTA AAETEC . MAIO 2007

Caricaturas

José Miguel Resende Franco

Tenho os olhos cansados de estudar...
Meus "caracóis" saudosos de criança,
Só renascem nos frutos de esperança:
Os filhos! - Tomarão o meu lugar!

E o caminho é tão longo! Devagar
Se passaram os anos, nesta dança:
(Quem estuda por gosto não se cansa!)
Com aulas e trabalho... e mais um Lar!

Os sonhos e ilusões da juventude,
Pouco a pouco, caíram lentamente,
Deixando um homem frio, austero e rude...

Já não sou eu! Pertencço a toda a gente...
- Nesta "arrancada", só, fiz o que pude,
Mas muito há que fazer, sinceramente!

Barney

Colegas já não somos!
Avante Barney, à vitória.
Que o sputnick que te lançou
Me leve também à glória.

Derrubado pela luta nunca foste,
Qual computador qu'encontrou sempre a solução.
Ávante! A outros astros ainda com o engenho,
Com toda a potência da tua sedução!

Vieira da Fonseca



■ DR. JOSÉ MIGUEL RESENDE FRANCO "PARTISTE, MEU AMIGO"

Despedi-me de ti, meu velho Amigo,
e partiste sem me dizer adeus!
Os versos que fizeste, esses trofeus
que muito apreciei, foram contigo!

A fonte que os deu foi pró jazigo,
fazer-te companhia, e os meus
dotes de vate, muito iguais aos teus,
sentem-se agora órfãos, só comigo!

Partiste, meu Amigo, e o trio
que formámos e que já s'encontrava
reduzido a dois (pois o Viana

foi o primeiro a ir), perdeu o pio.
Agora, aquele afã que nos unia,
apagou-se, já não tem galhardia!

António Manso Gigante
Porto, 14 de Fevereiro de 2023

FALAR DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VIANA DO CASTELO (ESM) É FALAR DA PROFESSORA ROSA FIGUEIREDO



Faleceu no dia 19 de dezembro de 2019, a Profª Maria Rosa Figueiredo, que nos últimos anos da sua vida, pertenceu ao Executivo da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Viana do Castelo. Cidadã, que dedicou a sua vida a lutar e colaborar por causas que sempre entendeu como justas, designadamente na educação, no meio social.

Lembramos hoje a Professora Rosa Figueiredo na nossa Revista da AAETEC, dado que por razões conhecidas em 2020 e 2021, não se realizou o habitual Convívio Anual bem como a publicação da nossa Revista em 2022.

Professora do Ensino Secundário, que exerceu com uma entrega total aos seus alunos. Uma cidadã de um relacionamento fácil, humano, generoso e de multifacetado talento.

Cidadã que deixou cravadas em todos nós marcas profundas da sua personalidade.

As suas qualidades humanitárias, a sua empatia, solidariedade, amizade, altruísmo, hospitalidade e cordialidade eram qualidades que possuía e nos prendiam em seu redor como um exemplo a seguir.

Uma Professora por excelência. Tive a oportunidade e sorte de ter sido seu aluno no Curso Comercial. Exigente, nada era facilitado, mas disponível para ajudar, colaborar e tirar todas as nossas dúvidas. No meu caso concreto, que não fui um aluno excelente, longe disso, perdia mais tempo com outras actividades que na Escola se iam realizando, foi muito importante tê-la como professora.

Cidadã muito amada e reverenciada, será sempre lembrada com muita simpatia e saudade por todos, muitas gerações de alunos que passaram pelas suas mãos estou certo não se esquecerão dela e estará sempre presente nas nossas recordações.

Cidadã cuja imagem se reflectiu nos que ajudou a formar, nos seus alunos, mas ainda nos colegas, nos amigos e em todos os que com ela privaram.

Para além da convivência de nos encontrarmos nesta cidade, quando nos cruzávamos, também a sua pronta participação

em todos os Encontros e Convívios de ex-alunos da Escola, onde a sua simpatia transbordava e era sempre motivo de um momento de conversa e recordação.

Quis o destino nos últimos anos de também conviver de mais perto com a professora Rosa Figueiredo, dada a sua disponibilidade para as tarefas autárquicas, tendo aceitado o convite, como independente, de integrar as listas da CDU à União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, nos mandatos de 2013-2017 e 2017-2021, tendo pertencido ao Executivo como vogal, até ao seu falecimento, onde novamente, por todos os que se cruzaram com ela, deixou a sua marca.

Neste pequeno apontamento, prestamos homenagem a alguém que já não está connosco, mas pelas suas obras, pela sua maneira de ser, pelas recordações que em nós deixou estará sempre presente no nosso coração.

A todos ela deixou um património cívico e moral imperecível.

Mas, além destes atributos, sempre se distinguiu pela verdadeira nobreza humanista, verticalidade moral, acessibilidade e franqueza de trato, atitude saudável e optimista, pujante na combatividade pela valorização do ser humano.

Deixou um vazio que pelas suas virtudes e qualidades únicas irá perdurar e ser por várias vezes lembrada.

Vamos sempre recordá-la na sua doçura, no seu braço solidário, na sua visão congregadora.

A sua áurea continuará a envolver-nos com a mesma afabilidade de sempre.

Obrigado Professora Rosa Figueiredo

Maió/2023

Rui Viana

Nota: Infelizmente temos mais um Professor que merecia ser lembrado nas páginas da nossa Revista, refiro-me ao Prof. MANUEL GONÇALVES DA ROCHA, vianense de gema, falecido recentemente e que por razões de tempo, deverá ser referenciado oportunamente.

CRÓNICAS

■ QUANDO A SAUDADE, SE TORNA INSUPORTÁVEL



“Quem não foi e não veio pela direita e pela esquerda da Ribeira, de Viana a Ponte de Lima e de Ponte de Lima a Viana.

Quem durante alguns dias não viveu e não passeou nesta ridente e amorável região privilegiada das écolas e das pastorais, não conhece de Portugal a porção de céu e de solo mais vibrante viva e alegre, mais luminosa e mais cantante” Ramalho Ortigão - “ AS FARPAS”

Para introduzir, não podia ser melhor!..

“O sucesso é fruto de muito trabalho” !..

Entre Viana do Castelo, e Saint Jean de la Ruelle-Loiret-France.

A cidade onde vivo há 60 anos!.. Entre a escola do Carmo, Escola Comercial de Viana, e a Universidade de Orleães, que viagem e que riqueza de vida, da qual o sofrimento faz parte.

Confirmo, o sucesso é naturalmente fruto de muito trabalho, mas com este artigo queria dizer à minha Escola, aos meus professores da escola primária e da Escola Comercial e Industrial de Viana do Castelo

a minha gratidão.

Escola de Viana foi, mas não sei se ainda será no futuro, uma Escola Marcante da Cidade!..

Alguns nomes, da primária, João Darga, D. Eugénia, D. Fernanda, da Escola Comercial, Dra. Maria de Lurdes, professora de Francês, que tanto me ajudou em França, a minha professora de História Dra. Genoveva inesquecível. A História que me levou a encontrar a minha bem amada esposa; quando a encontrei, falamos muito de História e particularmente de Historia de França.

Dr. Pitta, Dr. Albano, e muito outros!..

Não faria sentido não dar o meu testemunho, e transmitir-vo o que está e continuará sempre na minha mente cada vez que me lembro dos momentos vividos na nossa maravilhosa escola de Saber, de Cultura, de Sensibilidade.

Que caminho percorrido, dos passeios no Jardim à Beira

Rio, das conversas na ferradura do Jardim D. Fernando, e a minha chegada à Faculdade de Direito da cidade de Orleães... No momento em que escrevo estas palavras, olho para trás relembrando com saudade os professores já citados e outros. Os amigos falecidos, como o Pacheco, o João Lião, o sargento Pina, e o amigo de sempre, o colega das viagens, ao Barco do Porto, que foi e que é porque felizmente ainda vivo João Sousa Pinto. Professores, Mestres que nos instruíam com alma, responsabilidade e coração.

Nunca abdiquei, sempre pensei, a pesar do frio e da fome que passei nos primeiros meses em França, que o que aprendi na minha tão querida escola, me serviria um dia em França.

... e o milagre” aconteceu, milagre ou merito! O operário, feito Advogado!.. 13 anos de trabalho, de sacrifícios, e de convicção.



Não posso concluir, sem glorificar a Associação dos Antigos Alunos da “Escola Comercial e Industrial de Viana do Castelo”. A sua Direção de hoje e de ontem, o que têm feito tanto para enaltecer Viana do Castelo: ... E sou testemunha em França. Espero sinceramente na minha qualidade de Cidadão de Honra de Viana, que esta associação seja um dia dignamente reconhecida pela Assembleia Municipal, do seu incontestável merito!.. e, incansável trabalho em prol de Viana que “j’AIME” !..

A questão é, quando?

“ Hoc opus, Hic labor est”!

Bem Hajam

Carlos dos Reis

Cidadão de Honra de Viana do Castelo

Chevalier de l’Ordre National du Mérite em França

■ CONSEQUÊNCIAS DA CÉLEBRE DATA - O 25 DE ABRIL de 1974 -

Entre 1958 e 1974, e segundo as estatísticas, cerca de um milhão de portugueses instalavam-se em França, dispostos a trabalharem em tudo o que lhes aparecia. As formas brutais da sua exploração começam em Portugal, com as redes de passadores/traficantes que os transportavam até à fronteira, e não raro os abandonavam pelo caminho devido ao regime que, hoje celebramos a sua extinção. Já lá vão 49 anos que os nossos valorosos capitães puseram fim a tão vil regime. Muitos portugueses morrem neste percurso de uma forma ou de outra. Em França, são vítimas de todo o tipo de discriminações no trabalho, no alojamento e nas mais pequenas coisas do dia-a-dia, uma humilhação que a custo suportam. Muitos poucos esperam enriquecer, mas todos esperam conseguirem uma vida mais digna que lhes é recusada na própria terra. Trata-se de uma verdadeira vaga, em grande parte clandestina, contra a qual todas as leis se revelam ineficazes. Em poucos anos despovoam-se regiões inteiras abrindo-se profundas ruturas nas suas estruturas económicas, sociais e culturais. Nada voltará a ser como dantes! Ainda bem que o 25 de Abril aconteceu pondo também fim a outro tipo de vítimas na guerra colonial...Vivam os seus mentores e viva o 25 de Abril.

Leandro Matos

■ AS LAGES DA CIDADE E O RESTO!...

A nossa cidade de Viana do Castelo, vem sendo rejuvenescida a nível de ruas e passeios, cujos trabalhos, aparentemente morosos, não parece que venham a ser concluídos para breve, no seu todo, embora já se vejam muito menos... o que não acontece com especial incidência no que diz respeito ao espaço do famigerado prédio do Coutinho.

A pressa era tanta que, finalmente, depois da demolição tudo parou! E não se vislumbra agora, o recomeço da obra! Será mais um "elefante" por algum tempo?

Já nos chega o que aconteceu em tempos, com o lajedo da Praça da Republica. É que por muito que se substituam lajes há sempre muitas outras para substituir – escassilhadas, quebradas – devido ao peso que aguentaram durante as obras e espectáculos que ali se realizaram e porque as pedras actuais não dispõem de uma face inferior plana...ainda hoje oscilam com o peso dos camiões!

Na Rua Manuel Espregueira, na Rua da Picota e noutras, veja-se o estado de algumas lajes, estas com duas faces planas, a pedir para que sejam substituídas, devido às viaturas que por ali passam para abastecer os comerciantes.

Depois são os passeadouros em várias ruas onde os cubos de granito mais pequeninos, já estão levantados, para não falar no cimento que lhes falta para nivelar certos passeios!

Há meses que, estes espaços de cubo pequenino brancos ou bege em (calcário), foram feitos buracos e lá continuam por tapar... Tudo depois das obras do antigo mercado...

Haveria necessidade de pegar num bloco de apontamentos, percorrer rua por rua e simultaneamente trazer uma equipa de calceteiros atrás a fazer reparações. Ou seja, repor o que já esteve pronto e deixou de estar porque foram feitos novos buracos!

É uma sugestão que fica, já que a obra de grande porte que aguardamos, no local do prédio do Coutinho, nesta altura, é ver por um canudo o "novo mercado" prometido a crescer, depois de tanta polémica que durou anos a fio e agora paralisou. Até quando? Para já é só poeira!

Leandro Matos

■ IDA AOS MEXILHOES

Maré de lua cheia e vazante ate' 'as pedras negras onde os mexilhões são grandes e saborosos. A cerveja já esta' no frigorifico. Chego 'a praia na baixa mar, pedras, poças e algas variadas, umas castanhas enormes, outras verdes mais pequenas. O mar muito azul e calmo. Um pé' aqui, outro ali e avisto uns bem grandes que não devo desperdiçar. Avanço cautelosamente, subo uma rocha carregada e de repente escorrego e caio num buraco cheio de bivalves, braço ao alto não vá' molhar o telemóvel. Como vou sair daqui?!... Algo me faz cocegas nos pés, parecendo divertir-se com os meus dedos... Será caranguejo?!...Coloco então um pé' numa fenda e com a mão livre tento subir, mas sem êxito. O melhor é telefonar á Gaby e salvar-me desta situação. "és tu Gaby?!... " Sim diz..." Olha, cai' num buraco naquela rocha dos mexilhões e..." " Como?! Perdestes os calções?!..." " não é isso, cai' na poça dos bivalves..." " Desculpa estou com interferências, o que é que aconteceu ao Alves?!..." " Não foi ao Alves, foi a mim, entendes?!..." " Aqui a rede é fraca e percebi que foi o Alves a dar a queda..." " Tens de vir cá agora, estou sem bateria e a ser mordido por um ou dois caranguejos, agora foi no joelho!..." " Tem cuidado não os deixes trepar mais..." " Está bem, apressa-te!..." Uma hora passada e a minha amiga nada. " Gaby, então?!..." " Fiquei sem gasolina na subida do Montedor e estou a caminho da bomba de Afife a pé!..." " Oh Gaby, o melhor é telefonares ao João, que ele ainda há' dias salvou duas Inglesas, mãe e filha, a velhota foi por um triz, sabes perdeu muito tempo com a filha, a tal respiração deixou-o sem respirar...e quando se lembrou da senhora...mas vá lá, duas braçadas e areia firme!..."Entretanto a maré ia subindo e os caranguejos mordendo quando ouço vozes de dois mariscadores. Ergo o braço com o boné e peço socorro. Aproximaram-se e "Oh amigo o que lhe aconteceu está bem?!..." "Sim, sim, os caranguejos é que não me largam!..." Já ca' fora agradei enquanto ouvia uns conselhos de ocasião ao mesmo tempo que ofegante e prestável como sempre aparece a minha amiga Gaby. " Nem acreditas, corri um quilómetro com a lata de gasolina, estava muito preocupada!..." " Obrigado Gaby, já são duas vezes que o teu contributo para resolver situações difíceis acaba em bem!..." Entretanto o telemóvel toca." Quem?! ... " Prof. Marcelo?! Ah sim, uma selfie ...nós ainda estamos na praia!..."

Foto e texto de Manuel Luis P. Morais



■ "DA JANELA DA ENFERMARIA"

Bom dia! Carta com duas linhas aos amigos que há muito não vejo. A vossa saúde são as minhas melhoras! Onze de Outubro, manhã cedo, entro na urgência do hospital de Santa Luzia. Pouca gente, cadeiras vazias, rasteado vou para uma segunda e reduzida sala de espera, Gabinete RX e Pequenas Cirurgias. Somente uma jovem com um bebé ao colo e uma idosa a meu lado que atende o telemóvel em alta voz " Diz Zé, estou à espera, olha dá o milho aos pitos e tens massa com grão no frigorífico, vai à horta apanha umas couves e faz uma sopa. Sim mãe, quando estiver pronta vou buscá-la!..." Em relação ao Zé, lembro os meus conhecimentos de culinária dão para fazer um livro...e que são: bacalhau cozido com batatas e arroz de espigos. A minha grande especialidade e bastante conceituada é a marmelada. Só marmelos da região, mais saborosos, redondinhos, não importa o tamanho. Depois de muito elogiada por algumas amigas, passei a dar formação ao domicílio, com belíssimos resultados. No entanto, numa conversa de esplanada junto ao Rio Lima no meio de amigos confessei com toda a naturalidade que só fazia marmelada uma vez por ano e logo a exclamação pronta de uma amiga " Coitadinho "!...Entretanto a sala enche e sou chamado e ao médico ortopedista explico o que me aconteceu! " Não se preocupe, vá sossegado para casa!"...Saio todo contente, afinal os meus temores eram infundados, mas passado pouco mais de um mês, a situação agravou-se e sou visto em Cardiologia a 27 de novembro. Fico logo internado porque o meu pacemaker tem de

ser removido. A especialidade tenta hospitais a Norte, sem sucesso, só em Lisboa no Santa Marta a meados de dezembro. " hospedado "em Sta. Luzia numa enfermaria de três camas, um dos companheiros que não pode andar, teima em sair da cama porque quer ir para casa. Enfermeiras e auxiliares veem-se gregas com tanta teimosia. Chega a visita da esposa e ele fica mais calmo depois de ela lhe explicar das vantagens de estar internado. Acaba a visita e é o mesmo filme. Dias depois tem alta e a cama é ocupada por um homem de longas barbas, fala e come pouco. Chega a filha que lhe trás uma nata e umas broas. Vem a refeição e diz que não tem fome nem toca na sopa! Passam os dias e a 14 de dezembro, às seis da manhã sou acordado para o pequeno almoço e saída para Lisboa pelas oito. Chuva intensa e na zona Centro aumenta com granizo a provocar uma barulheira na chaparia da ambulância. A jovem bombeira conduz com precaução e o colega pergunta-me se vou bem, digo que sim! Ao meio dia e meio, chegamos ao antigo

Convento de Santa Marta, edifício barroco construído nos Sec. XVII e Sec. XVIII onde residiam as Religiosas Clarissas, tendo sofrido consideráveis danos no terremoto de 1755. Passamos junto ao claustro ajardinado e admiramos nas alas laterais os belíssimos azulejos ainda em excelente estado. Sou recebido por uma simpática enfermeira que me identifica e conduz ao refeitório. Vai para a cama 4, almoce e venho busca-lo. A corvina estava boa. As TV's noticiam as cheias e a guerra a toda a hora. No Porto Canal um artesão Vianense fala das suas chinelas. Vem a enfermeira e diz-me " já não vai para a quatro mas sim para a 39, enfermaria das mulheres "!...Naquele espaço há dez camas separadas por cortinas e lá sou conduzido para o fundo junto de uma estreita e alta janela de vidros foscos. " Vá



arrumando as suas coisas que eu já venho "...Abro a gaveta e diz-me a paciente do lado. " Ó vizinho, queria ir para a cama!..." Respondo " Quer ajuda, então?! " Não, é que a sua mesinha não me deixa passar, dê um empurrãozinho! ... Ora bem, mas depois sou eu que não posso ir para a minha cama...vamos combinar e faremos assim: ora empurras tu, ora empurro eu, que acha ?!"...A jovem paciente de Cacém da cama ao lado perde-se de riso e contagia toda a enfermaria! E eu que jamais pensei em dormir numa cama dum antigo convento de freiras rodeado de nove mulheres, mas sem nenhuma noviça!... Soube entretanto que em 1962, Agostinho Neto, ex-Presidente de Angola prestou serviço como funcionário neste hospital. Sou operado a 15 e a 16 regresso a Santa Luzia onde o novo pacemaker é colocado a 22 de dezembro, Natal em casa com bacalhau e rabanadas! A todos feliz 2023.

Texto e foto da autoria de: Manuel Luis Morais

■ A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO

Em tempos escrevi uma crónica sobre o voluntariado, na qual manifestava o meu apreço por quem o praticava. Já lá vai algum tempo, mas continuo a pensar que quem trabalha, muito ou pouco, apenas com o sentimento de ser útil, servindo causas ou pessoas, deve merecer o reconhecimento da sociedade. Por isso é que afirmo que estarei sempre na primeira linha no incentivo à prática do trabalho de cariz abertamente social.

Dizia Cícero (Marco Túlio Cícero foi advogado, político, escritor, orador e filósofo da República Romana, 106 – 43 anos AC. In Wikipédia), “que não nascemos apenas para nós mesmos”, subentendendo-se por esta afirmação que parte de nós deverá reverter sempre para a comunidade em que nos inserimos.

É deste espírito que comunga tanta e tanta gente espalhada um pouco pelo mundo inteiro, com manifestações de generosidade comoventes, que servem de exemplo, que motivam e que obrigam a que quem tem sentimentos se deixe mobilizar para ajudar nas mais diversas tarefas quem precisa de ser ajudado. De referir que em Portugal o voluntariado, não acompanhando a média europeia, também vai marcando presença.

Em plena pandemia, segundo a imprensa, respondendo a um apelo lançado pela plataforma online “Cuida de Todos”, em apenas dois dias, três mil portugueses ofereceram-se para prestar ajuda em lares de idosos. Tratou-se de uma manifestação de altruísmo digna de saliência, tanto mais que, naquele momento pandémico, os lares de idosos eram locais de visível crise sanitária.

Esta vontade de servir dos portugueses é de registar com muito agrado, mas, como atrás referimos, não causa de todo

admiração, apesar de não sermos os maiores em matéria de prestação de serviços à comunidade. Quando houve esta manifestação de disponibilidade em Portugal, no Reino Unido, em resposta a um apelo do governo, segundo o primeiro-ministro da época, Boris Johnson, em menos de 24 horas, mais de 400 mil pessoas inscreveram-se como voluntários para ajudar em serviços de apoio a doentes, especialmente idosos. Normalmente, é em situações dramáticas que a resposta é mais imediata e mais massiva, mas devemos constatar que há gente neste país que, em boa parte da sua vida, prestaram e prestam serviço de voluntariado.

Segundo um estudo de 2011 da ANIMAR (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local), o voluntariado na Europa destaca-se sobretudo na Inglaterra, Irlanda e países nórdicos. No mundo em geral tem também forte visibilidade nos EUA, Canadá e Austrália. Os portugueses ficar-se-ão por uma participação na ordem dos 12%, cerca de metade da média europeia, que é de 24%, considerando o mesmo estudo que se trata de um valor de baixa relevância.

Geralmente, os estudos são cautelosos e adotam critérios de investigação fiáveis, não havendo muitas razões para os contrariar, mas quem acompanha de perto a prestação de serviço à causa pública sabe que há instituições e movimentos organizados no país em geral que só funcionam porque há homens e mulheres que, muitas vezes com prejuízo da sua vida familiar, lhe dedicam graciosamente grande parte do seu tempo, que vai da administração a serviços básicos.

Reafirmo, por isso, a minha admiração e estima por aqueles que dedicaram e dedicam parte da sua vida a servir causas, independentemente das tarefas para que são convidados, apostando muitos na discricção da sua solidariedade. E se há gente que se disponibiliza sazonalmente, outra há que já

não sabe viver sem ser a trabalhar para o próximo, começando novos a fazê-lo e levando essa prática até ao limite das suas possibilidades físicas. Fazer algo por terceiros, por muito ou pouco tempo, independentemente do que for, deveria ser um princípio de todos, já que também é desta forma que enriquecemos a nossa existência.

Gonçalo Fagundes Meira



Animar as criancinhas também cabe no âmbito do voluntariado

OS NOSSOS POETAS

■ A SARDINHA, COMO VAI SER?

*Será que as sardinhas vão
Para o ano escassear?
Fala-se em supressão
Em parte, da captação
E vamos ter que jejuar?*

“ In imprensa atual”

Quando comemos sardinha,
Todos nós somos iguais
E, então, se ele é fresquinha
Até choramos por mais!

A sardinha só é boa,
Quando alguém nela pega
E a come à mão com broa
E vinho verde da adega!

Uma sardinhada bem-feita,
Já a fiz em minha casa
Com caldo verde na receita
E bem assada na brasa!

Em verões de outros tempos,
Não faltavam sardinhadas
Ao luar, por noites dentro,
Com fados e guitarradas!

Agora, que acontecerá
Com falta deste peixinho?
Se há famílias por cá
Rotineiras neste Minho!

Leandro Matos

■ RECORDANDO

Olhando em frente aquele edifício
Ostentando arte de alvenaria,
Fachada moldada de cantaria,
Deixa saudades do sacrifício!

Era o tempo dum suplício
Quando subíamos a escadaria,
Do “Santos Costa” na Reitoria,
De fitar as moças com certo vício..

Era enfim, a escola para aprender
Pela vida fora, a nos convencer
Que lhe devíamos o nosso empenho,

Pois é ! - Passados anos então entendi
Que valeu a pena ter passado por ali
Para ter na vida o que hoje tenho.

Leandro Matos

■ AO MEU AMIGO LEOPOLDO

Sempre bem disposto, sorridente, educado
espadaúdo, bem vestido, amigo do seu amigo
partiste para a Casa do Pai, deixando o teu abrigo
a tua Alma, não morreu. serás sempre recordado.

A tua eterna juventude, alegria, boa disposição
conversar contigo era uma grande felicidade
falar da nossa Escola, jovens de tenra idade
agora, na velhice, era sinal de boa educação.

Leopoldo, amigo, neste poema eu te saúdo.
tu não morreste. a tua figura estará presente
nos teus amigos, pela tua família fizeste tudo.

Descansa em Paz, meu amigo. Estás com Deus
que te dará o eterno descanso. o coração não mente
serei sempre teu amigo, até ao dia de dizer adeus...

Antero Sampaio

■ EU GOSTAVA DE TI

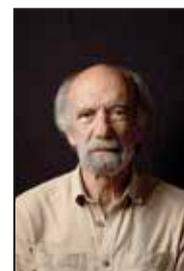
Eu gostava de ti como então tu eras,
de vento em popa a navegar a vida,
em que os dias todos eram primaveras
e cada ausência uma dor sofrida.

Quando tu eras, toda, esfuziante
e cada encontro uma sinfonia,
quando todo o mundo era teu amante
e era o tempo em que tudourgia.

Mas eu gostava de ti como tu não eras,
era eu a supor como tu serias.
E o que eu queria eram só quimeras,
imaginando que era o que tu querias!

Não sendo tu como foste outrora,
ou não sendo apenas como eu sonhei,
gosto de ti como és agora
até que sejas como eu te amei.

Gustavo Pimenta



OS NOSSOS POETAS

■ A PALAVRA

A Maria Arlette Faria, Professora e inesquecível vulto da cultura vianense

Tu eras a palavra!

As estrofes calibradas
uma a uma,

do vento
ao sabor,

das tempestades;

da paixão,

que ora empolga,
ora enciúma.

Eras o verso,

as sílabas desfiadas
nas manhãs claras,

de lúdicas
matizes

e sem bruma.

Tu eras
o louvor à poesia,

sem incongruências,
sem torpor,

poemas tradutores
de nostalgia,

de respiração humana,
de fulgor.

Tu eras a palavra
que nos chegava,

coada na eira
do saber,

límpida de teias
e amarras,

instrutiva,

como a palavra
deve ser.

Fernando Castro e Sousa



■ TOCOU A REUNIR

Tocou a reunir, mais uma vez!
Toque de saudação e de saudade
dos tempos de antanho, soledade
que se quer esquecer na desnudez

deste acto anual e neste mês!
Reunião p'ra rever a mocidade
que teimamos manter, na nossa idade,
com um misto de orgulho e altivez!

Tocou a reunir, amigos meus!
Chamada para afastar os fogaréus
daqueles males que teimam aparecer!

Um toque de alvorada e de esperança
na dilação perene da pujança
desta União, com força p'ra vencer!

António Manso Gigante

■ OS MALEFÍCIOS DO SAL

Com a minha Companhia, no norte de Angola,
na então chamada guerra colonial,
na fronteira com o Congo, ocupei um local
nomeado Kinguengue, uma terra pachola.

Ficava bem a norte, onde o calor assola
e onde tudo faltava, como era normal.
Mal cheguei, os nativos pediram-me sal
com o ar natural de quem pede uma esmola!

Tinha um saco de sal, não chegou para nada
e fiquei espantado quando, à manada,
o sorveram assim, como quem mata a sede.

O calor desidrata, os corpos perdem sal,
e lembrei-me, então, de que nada faz mal
se o mal sabe bem e o organismo o pede!

Fev 2016

António Manso Gigante

OS NOSSOS POETAS

■ SONETO DA DESPEDIDA

Ao Amigo Rodolfo Torres
Antigo aluno da EICVC, colega de turma e amigo
para sempre.

Choram os dois rios secos de dor
Meus sentidos, na alegria vivida,
Só de querer prolongar esta vida
Do amigo-anjo, meu cuidador.

Os avisos de Átropos, com ardor,
Anunciavam ao longe a partida,
Qual Anteu que à luta te convida
Para tirar brilho ao teu resplendor.

Que faço agora, que a noite me vê,
Acenando sorridente à memória
Do convívio em momentos de glória?

Bate no peito a luz da tua história...
E o coração atingido antevê
A dor da despedida sem porquê.

Rui Costa

■ DIAS DE MAR

Foi o dia de ir ver o mar
Numa ânsia de sedução.
Senti sede da tua fonte
Só na sugestão de um olhar,
A perscrutar uma razão
Na linha vã do horizonte.
A vontade de decifrar
Aquele abalo de emoção.

Só desejo de te encontrar
Ou rotina de solidão?
As algas macias defronte
Sabem a ondas de ilusão.

Rui Costa

■ CHARTA LACRIMAE

Ao amigo António Ribeiro, «o Matemático»

Não tenho lágrimas para um poema...
Abalado por um tinir cruel,
Em gotas de limão ressequido de dor,
Na alegoria de uma foice.

Um sorriso barbado de menino jovial,
Num grito amarrotado de papel,
Não acenou, e foi-se.

Nos alvares de uma velhice em flor,
Levas contigo a minha pena
E deixas-nos a alegria mais só.

Não, não serás apenas pó...
Nem cinza a tua cor.
Fica em nós a metáfora da amizade
Um ribeiro cristalino de bondade.

Eras o mote de um tema,
Martelinho inocente da consciência.
Tu conheces, o cálculo é sapiência.

Traço de união convivial,
Espinha dorsal da Quinta Coluna,
Tornaste a nossa gente una.

Alegram-se as estrelas de Março...
Pouso a minha pena e disfarço
O olhar perdido num último abraço.

(Rui Costa, 23 – III – 2021)

FOTOS ANTIGAS

Quem se Revê?
Quem os Conhece?



A

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VIANA DO CASTELO
(SANTA MARIA MAIOR E MONSERRATE) E MEADELA**



**SAÚDA A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA DE VIANA DO
CASTELO NA COMEMORAÇÃO DO SEU 43º ANIVERSÁRIO**

LOUVA O COMPANHEIRISMO

LOUVA OS EXERCÍCIOS DE TESTEMUNHO E DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

E ORGULHA-SE PELOS 135 ANOS DE EXISTÊNCIA DA ESCOLA

**PELA SUA LIGAÇÃO À CIDADE E AO CONCELHO E PELA PROJEÇÃO DAS SUCESSIVAS
GERAÇÕES DE PROFESSORES E DE ALUNOS QUE NELA DEIXARAM MARCAS E DELA
COLHERAM SABERES**



DVD's e LIVROS
que podem ser adquiridos
na sede da AAETEC



- Passeio à Golegã 2007
- Passeio à Curia 2008
- Pic-nic / Magusto (S. Silvestre) 2008
- Passeio Rota dos Castelos 2009
- Livro 25 anos a Evocar Uma Escola Marcante na Cidade
- Livro Encontro de Poetas da Nossa Escola
- Livro Encontro de Poetas da Nossa Escola II



**SOUSA PINTO
SEGUROS**

**João Lopes Sousa Pinto
Maria João Meira Sousa Pinto Ferreira**

ESCRITÓRIO:

Rua Sá de Miranda, 49-1ºD - 4900-529 Viana do Castelo

LOJA:

Rua Gago Coutinho, 94 - 4900-510 Viana do Castelo

Telef./Fax: 258 824 359

Tlm.: 962 695 754 • Email: joaosousapinto@sapo.pt

**65 anos ao serviço do
comércio tradicional**



Casa Meira's

Maria João S. P. Meira Ferreira

Rua Gago Coutinho, Nº 94 | 4900-510 Viana do Castelo

Tel.: 258 827 408 | Tlm.: 964 397 251

Email: casameiras1957@gmail.com



Rua da Igreja, n.º 22 - Meadela - 4900-717 Viana do Castelo
Telef. 258 843 612 • 965 002 634 • Fax 258 843 615

Email: geral@gabmea.com • geral@gabmea.pt
www.gabmea.pt

- 
- ▶ **CONSULTORIA ADUANEIRA**
 - ▶ **AGENTES DE NAVEGAÇÃO**
 - ▶ **OPERAÇÕES PORTUÁRIAS**
 - ▶ **FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA**
 - ▶ **LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS**
 - ▶ **SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**
 - ▶ **INTRASTAT**

Consulte-nos!



A. ESPERANÇA

Serviços & Logística

a.esperanca@net.novis.pt • Tel.: 258 813 543 • Fax: 258 813 544



Última atualização: 11 de maio de 2023

Portugal

Casos de coronavírus:

5.582.987

Mortes: 26.616

Recuperados: 4.237.853